



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

DISCIPLINA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

PROGRAMA DA DISCIPLINA

01- Elementos de Identificação :

Departamento de Clínica Cirúrgica

Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo , Código : CIR 0153

Carga Horária total : 60 horas

DOCENTES : Olívio Louro Costa

Fernando Antônio Colnago

Joubert de Almeida Esteves

José Carlos Soares da Silva

02- População Alvo :

O Curso se destina a 60 alunos do Curso de Medicina.

03 – Conteúdo, Objetivos e Atividades Didáticas :

- a) **Esofagites e Hérnias Hiatais** : analisar a importância dos elementos anatômicos e funcionais que compõem a barreira anti-refluxo; analisar a importância das hérnias hiatais como fator predisponente de esofagites; justificar a indicação de cirurgia no tratamento da esofagite de refluxo; analisar as principais técnicas cirúrgicas utilizadas na esofagite de refluxo; criticar os resultados do tratamento cirúrgico e analisar as suas possíveis complicações.
- b) **Tumores malignos do esôfago** : valorizar a necessidade do diagnóstico precoce no câncer de esôfago; analisar a incidência dos tumores malignos do esôfago segundo o tipo histológico e localização; estabelecer critérios de operabilidade; elaborar planos terapêuticos para os tumores do esôfago; citar complicações possíveis no pós-operatório; discutir a conveniência da realização de operações paliativas; analisar os resultados do tratamento cirúrgico no câncer de esôfago.
- c) **Tumores malignos do estômago** : definir a incidência dos diversos tumores malignos do estômago; definir câncer gástrico incipiente e avançado; descrever a classificação de Lauren



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

- d) para os adenocarcinomas; descrever as vias de disseminação do câncer gástrico; discutir a importância da classificação TNM no câncer gástrico; definir aspectos físicos que contra indicam a cirurgia; analisar as técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento do câncer gástrico; analisar os resultados do tratamento cirúrgico do câncer gástrico.
- e) **Cirurgia da Úlcera Péptica** : justificar a indicação cirúrgica nas úlceras pépticas; analisar as técnicas utilizadas nas úlceras gástricas e duodenais; correlacionar aspectos de técnica com biotipo, idade, sexo e estado geral do paciente; criticar os resultados do tratamento cirúrgico da úlcera péptica.
- f) **Seqüelas da Cirurgia Gastroduodenal** : analisar as principais causas da recorrência pós-operatória da úlcera péptica; discutir os aspectos peculiares do diagnóstico da úlcera recorrente; indicar técnicas de correção cirúrgica adaptadas à cirurgia realizada anteriormente, descrever as seqüelas das ressecções gástricas; descrever as seqüelas das vagotomias com drenagem; analisar os recursos cirúrgicos no tratamento das seqüelas.
- g) **Litíase Biliar** : definir colecistite aguda e crônica; discutir a etiopatogenia das colecistites; analisar as diferenças no quadro clínico nas colecistites agudas e crônicas; analisar a importância dos exames laboratoriais no esclarecimento diagnóstico das colecistites; discutir a indicação e importância da ultrassonografia no diagnóstico das colecistites; discutir o momento da intervenção nas colecistites agudas; discutir a indicação de cirurgia nos cálculos assintomáticos; demonstrar a importância da colangiografia per-operatória; analisar os aspectos básicos das técnicas cirúrgicas nas colecistites.
- h) **Tratamento cirúrgico das Pancreatites** : definir pancreatite aguda e crônica; discutir a etiologia das pancreatites agudas e crônicas; discutir a indicação cirúrgica nas pancreatites agudas e crônicas; analisar as diversas técnicas cirúrgicas indicadas; discutir os resultados do tratamento cirúrgico.
- i) **Abdome Agudo** : conceituar abdome agudo; explicar a diferença de inervação entre o peritônio visceral e parietal e sua importância; definir as alterações básicas que conduzem à irritação peritoneal; analisar a dor do abdome agudo em comparação com as dores viscerais; classificar o abdome agudo segundo as quatro síndromes clássicas; discutir a importância da anamnese e do exame físico no abdome agudo; descrever os aspectos importantes do exame físico do abdome; analisar a importância dos exames laboratoriais no diagnóstico do abdome agudo; discutir o papel da radiologia no diagnóstico do abdome agudo; discutir as incisões utilizadas na abordagem do abdome agudo.
- j) **Obstrução Intestinal** : definir obstrução intestinal; classificar as obstruções intestinais quanto a etiologia; descrever a fisiopatologia da obstrução intestinal alta; descrever a fisiopatologia da obstrução intestinal baixa; analisar as diferenças básicas das alterações fisiopatológicas nos dois tipos; identificar diferenças no quadro clínico; discutir métodos auxiliares importantes para o diagnóstico; analisar a rotina geral de manejo pré-operatório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

- k) dos pacientes com obstrução intestinal; discutir o momento oportuno para a cirurgia; citar diversas técnicas possíveis para o tratamento cirúrgico.
- l) **Apendicite Aguda** : conceituar as apendicites agudas sob o ponto de vista anátomo-patológico; descrever os sinais e sintomas indicativos de apendicite aguda; discutir a importância dos exames complementares no diagnóstico da apendicite aguda; discutir as possíveis complicações da apendicite aguda; discutir as incisões adequadas para a apendicectomia; discutir aspectos técnicos de importância na apendicite aguda.
- m) **Traumatismos Abdominais** : analisar a incidência dos diversos mecanismos de trauma abdominal; classificar os traumatismos abdominais; correlacionar os mecanismos de traumas abdominais com os diversos tipos de lesões e seus efeitos; valorizar a história clínica no diagnóstico das lesões abdominais traumáticas; descrever a sequência do exame físico do abdome em casos de trauma; estabelecer a oportunidade e a sequência lógica de exames complementares no trauma abdominal; identificar os critérios que justifiquem ou não a indicação de cirurgia no trauma abdominal; identificar repercussões sistêmicas em cada tipo de lesão visceral abdominal; definir o momento de operação no trauma abdominal; discutir condutas cirúrgicas frente a diferentes lesões.
- n) **Propedêutica Proctológica** : descrever a rotina de exame proctológico; discutir suas indicações e importância na prevenção de doenças; observar retossigmoidoscopias e descrever os aspectos característicos das lesões encontradas; discutir a contribuição das colonoscopias no diagnóstico e tratamento das patologias do cólon; esquematizar o preparo dos pacientes para estes exames; analisar indicações, contra-indicações e riscos destes exames; discutir as indicações, limitações e contra-indicações do clister opaco.
- o) **Processos Inflamatórios do Canal Anal** : definir criptite, papilite e fissura anal; discutir a etiopatogenia dessas afecções; analisar os sintomas de cada afecção e o valor do exame proctológico no diagnóstico; analisar a relação entre doenças sistêmicas e afecções ano-retais; citar exames laboratoriais necessários ao diagnóstico diferencial; analisar os tratamentos clínicos e/ou cirúrgicos propostos, bem como a evolução pós-operatória e os resultados obtidos.
- p) **Hemorróidas** : definir hemorróidas; classificar as hemorróidas, discutir a etiologia das hemorróidas; analisar os sintomas predominantes nas hemorróidas e aspectos importantes do exame físico; citar as complicações das hemorróidas e definir a conduta em casa caso; analisar a indicação de tratamento clínico ou cirúrgico nas hemorróidas; discutir os recursos clínicos utilizados no controle das hemorróidas; descrever as técnicas usadas no tratamento cirúrgico das hemorróidas e a conduta pós-operatória; discutir as complicações pós-operatórias e as condutas terapêuticas adequadas.
- q) **Abscessos e Fístulas Perianais** : definir abscesso e fístula anal; discutir as correlações anatômicas com abscessos e fístulas; classificar os abscessos; analisar os sintomas predominantes nos abscessos e aspectos importantes do exame físico; criticar as diferentes



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

- r) abordagens cirúrgicas dos abscessos; classificar as fístulas ano-retais; discutir a conduta cirúrgica em cada tipo de fístula; identificar relações de doenças sistêmicas com fístulas ano-retais; citar exames laboratoriais de importância na identificação das doenças sistêmicas relacionadas; definir aspectos peculiares do exame proctológico de importância para o diagnóstico dessas lesões; discutir as causas de recidiva de fístulas.
- s) **Prolapso de Reto** : definir prolapso de reto; classificar os prolapso retais; analisar as principais causas do prolapso retal; diagnosticar os tipos de prolapso retal; estabelecer critérios para o tratamento do prolapso retal; analisar os resultados do tratamento do prolapso retal.
- t) **Megacólon** : definir megacólon; analisar aspectos etiopatológicos entre as variedades congênita e adquirida; analisar doença em função da epidemiologia, sexo e idade; correlacionar o quadro clínico com aspectos anátomo-patológicos; discutir os meios e recursos utilizados no diagnóstico do megacólon; estabelecer diagnóstico diferencial com outras entidades mórbidas; reconhecer as complicações da doença; justificar a indicação do tratamento cirúrgico ou clínico; elaborar a rotina de pré-operatório em megacólon; discutir as técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento do megacólon; elaborar rotinas de pós-operatório em função da técnica utilizada; citar as complicações possíveis no pós-operatório; analisar o manejo de seqüelas pós-operatórias.
- u) **Polipose Colônica** : definir pólipos, classificar macro e microscopicamente os pólipos; discutir a importância da dimensão dos pólipos adenomatosos; analisar alterações sistêmicas e locais produzidas pelos pólipos; discutir a conduta a ser tomada nos diferentes tipos de pólipos e poliposes.
- v) **Tumores malignos do Cólon, Reto e Ânus** : citar os principais tipos de tumores malignos; discutir os fatores predisponentes conhecidos; definir a incidência destes tumores com relação a idade, sexo e raça; analisar os sintomas e sinais destes tumores de acordo com a sua localização nos diversos segmentos do intestino grosso; analisar criticamente os meios diagnósticos disponíveis na atualidade , que possibilitem o diagnóstico precoce destes tumores; reconhecer as suas complicações; estabelecer critérios de operabilidade; indicar alternativas de tratamento; elaborar rotinas de pré-operatório; discutir as técnicas cirúrgicas empregadas no tratamento dos tumores malignos do intestino grosso; conhecer as principais complicações pós-operatórias e como tratá-las; saber como manejar os pacientes colostomizados.
- w) **Doença Diverticular** : definir ; classificar os divertículos segundo o exame macroscópico; discutir a etiopatogenia dos divertículos; analisar os sintomas predominantes nas diversas fases da doença diverticular e suas complicações; citar exames laboratoriais de valor no diagnóstico da doença diverticular; analisar os tratamento clínicos e cirúrgicos propostos na doença diverticular e suas complicações.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

04- Avaliações

Serão realizadas 03 avaliações teóricas no decorrer do programa, e 01 avaliação teórica final para os alunos que obtiverem média inferior a 7,0 na somatória das três primeiras notas.

05- Bibliografia

- BARBOSA , H. Controle Clínico do Paciente Cirúrgico .
- DANI , R. Gastreenterologia .
- BIROLINI, R. Trauma Abdominal .
- RASSLAN, S. Aspectos críticos do paciente cirúrgico .
- CORRÊA NETO, A. Clínica Cirúrgica .

**Prof. Dr. Erick Freitas Curi
Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica – CCS/UFES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ERICK FREITAS CURI - SIAPE 2369542
Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica
Departamento de Clínica Cirúrgica - DCC/CCS
Em 23/02/2023 às 07:35

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/655788?tipoArquivo=O>